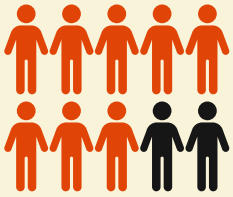
BRUIN: Atualização final obtida a partir do estudo de fase I/II do pirtobrutinibe para LLC/LLS previamente tratada com um BTKi covalente

Destaque: Nessa análise final do estudo BRUIN com mais de 5 anos de acompanhamento, o pirtobrutinibe continuou a apresentar benefícios duradouros e permaneceu bem tolerado em pessoas com leucemia linfocítica crônica (LLC) ou linfoma linfocítico de pequenas células (LLS) que haviam sido tratadas anteriormente com um inibidor covalente de BTK.

Objetivo principal: O objetivo principal do estudo BRUIN foi avaliar o o grau de eficácia do pirtobrutinibe em pacientes com LLC/LLS que já haviam recebido vários tratamentos anteriores, inclusive um inibidor covalente de BTK. A principal medida foi a taxa de resposta geral, ou a porcentagem de pacientes cujo câncer melhorou com o tratamento.

Resumo: Nessa atualização final, aproximadamente 8 de cada 10 pacientes (81,6%) responderam ao pirtobrutinibe. As respostas foram duradouras, com uma duração média de resposta de 18,4 meses e 28% dos pacientes ainda respondendo em 3 anos, mostrando um benefício sustentado no acompanhamento de longo prazo.



8 de cada 10 pacientes (81.6%) responderam ao pirtobrutinibe

Metas secundárias: Os pesquisadores também analisaram quanto tempo os pacientes conseguiram permanecer em tratamento, a duração do controle da doença e a segurança a longo prazo do pirtobrutinibe. Os pacientes conseguiram permanecer em tratamento por um período significativo, com um tempo médio de tratamento de 20,0 meses. Para os pacientes que receberam terapia anterior com inibidor covalente de BTK, a sobrevida livre de progressão mediana foi de 18,7 meses.

Resumo: O pirtobrutinibe ajudou a controlar a LLC/LLS em um grupo de pacientes que foram submetidos a tratamentos anteriores intensos. Os pesquisadores relataram benefícios duradouros ao longo do tempo, sem perda de eficácia observada com o acompanhamento prolongado. Mesmo após vários anos de acompanhamento, uma parte dos pacientes continuou a se beneficiar, mostrando que as respostas podem ser duradouras..

Informações adicionais: **Segurança -** O pirtobrutinibe permaneceu bem tolerado durante o acompanhamento de longo prazo. Os efeitos colaterais levaram à redução da dose em 3,9% dos pacientes e à interrupção do tratamento em 3,2% dos pacientes. Os pesquisadores relataram baixas incidências de sangramento grave (com eventos adversos relacionados ao tratamento (TRAE) de hemorragia de qualquer grau ocorrendo em 8,2% entre os pacientes com terapia anterior com inibidor covalente de BTK), pressão alta (TRAE de hipertensão de qualquer grau de 3,9% entre os pacientes com terapia anterior com inibidor covalente de BTK) e problemas de ritmo cardíaco, como fibrilação ou flutter atrial (TRAE de qualquer grau de 1,4% entre os pacientes com terapia anterior com inibidor covalente de BTK). É importante ressaltar que não foram identificadas novas preocupações de segurança com mais de 5 anos de acompanhamento.



De fase I/II que incluiu **282** adultos com LLC/LLS ativa

Os detalhes: O BRUIN foi um estudo internacional, aberto, de fase I/II que incluiu 282 adultos com LLC/LLS ativa. Todos os pacientes haviam recebido dois ou mais tratamentos anteriores, inclusive um inibidor covalente de BTK. O pirtobrutinibe foi administrado uma vez ao dia, por via oral, e os pacientes continuaram o tratamento até que a doença piorasse, os efeitos colaterais se tornassem inaceitáveis ou eles decidissem parar. Essa análise final se concentrou em pacientes com LLC/LLS previamente tratados com um inibidor covalente de BTK e reflete mais de 5 anos de acompanhamento.

Em resumo: FPara pessoas com LLC/LLS que já haviam sido tratadas com um inibidor covalente de BTK, o pirtobrutinibe continuou a proporcionar controle duradouro da doença e foi geralmente bem tolerado, mesmo com mais de 5 anos de acompanhamento.

DECERA CLINICAL Education